



Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS

Campus Chapecó

Professor Dr. José Carlos Radin

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: História da Fronteira Sul

Fase: 1ª. - Ano/semestre: 2016/1

Número de créditos: 4

Turma 13410

Carga horária – Hora aula: 72; - Carga horária – Hora relógio: 60.

Professor: José Carlos Radin

Atendimento ao Aluno: segunda-feira 14 horas

2 - OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, construção e manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social; agente de transformação no meio em que vive e que este tenha sensibilidade para as questões sociais e ecológicas, seja empreendedor e criativo, apto a avaliar, planejar, manejar e monitorar agroecossistemas, junto com os agricultores e seguindo princípios e processos ecológicos, de justiça social e de respeito à diversidade cultural, de forma a torná-los produtivos e ambientalmente sustentáveis, coerentemente com um projeto de desenvolvimento regional integrado.

3 - EMENTA

Construção dos sentidos históricos. Noções de Identidade e de Fronteira. Invenção das tradições. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Conflitos econômicos e políticos. Choques culturais no processo de colonização. Questão indígena, cabocla e afrodescendente.

4 - OBJETIVOS:

4.1- OBJETIVOS GERAIS

- Compreender o processo de formação da região sul do Brasil por meio da análise de aspectos históricos do contexto de povoamento, despovoamento e colonização.
- Instrumentalizar o acadêmico para a compreensão do processo histórico afeto à fronteira sul

do Brasil, permitindo que se perceba enquanto protagonista e sujeito ativo na dinâmica de transformação social.

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul do Brasil;
- Compreender o processo de colonização das fronteiras agrícolas do norte e oeste do Rio Grande do Sul, Oeste catarinense e Sudoeste paranaense.
- Conhecer os embates decorrentes das lutas de delimitação da fronteira sul do Brasil e seus reflexos para as populações residentes;
- Compreender as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da região da Fronteira Sul;
- Analisar o papel da guerra farroupilha na formação socioeconômica do Rio Grande do Sul e regional.
- Analisar o papel da guerra do contestado na formação socioeconômica de Santa Catarina e regional.

5 - CRONOGRAMA DAS AULAS

ENCONTRO		CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1	29/02	Recepção dos calouros. Apresentação do Componente Curricular HFS. Reflexões sobre a História.	Aula dialogada. Atividade em grupo.
2	7/03	A UFFS e o fazer Universidade. Povoamento indígena da Fronteira Sul: Guarani; Kaingang; Xokleng.	Aula dialogada.
3	14	Missões, reduções e aldeamentos. A Guerra guaraníca	Leitura previa de texto e debates acerca dos mesmos.
4	21	A Guerra guaraníca: Exibição do filme: A Missão.	Exibição do filme e debate.
5	28	Os missioneiros.	Leitura previa de texto; parte expositiva e aula dialogada.
6	4/04	Presença cabocla e afrodescendente na fronteira Sul. Conclusão da Unidade. Avaliação escrita (parte da NP1).	Leitura previa de texto, seguida de debates acerca do tema. Documentário: Manifesto Caboclo.
7	11	Movimentos Armados: A revolução Farroupilha.	Leitura previa por parte dos alunos, a partir de um roteiro pré-estabelecido; - debates/aula dialogada.
8	18	Movimentos Armados: O Contestado (O mandonismo local/coronelismo; A construção da ferrovia; O Messianismo)	Apresentação de trabalho: grupo de alunos, seguida de debates.
9	25	Movimentos Armados: O Contestado	Apresentação de trabalho em grupo

		O mandonismo local/coronelismo; A construção da ferrovia; Messianismo.	de alunos, seguida de debates. Visualização de imagens e documentário.
10	2/05	Questões Fronteiriças: Limites Brasil-Argentina (Palmas/ <i>Misiones</i>) (1895) e Acordo de Limites SC-PR (1916)	Apresentação de trabalho em grupo de alunos, seguida de debates.
11	9	Formação Econômica da Fronteira Sul: Pecuária e tropeirismo; Extrativismo madeireiro.	Apresentação de trabalho em grupo de alunos, seguida de debates. Visualização de imagens e documentário.
12	16	Imigração e colonização na fronteira Sul.	Leitura prévia de texto e debate. Aula dialogada e exposição do tema. Imagens e documentários.
13	23	Imigração e colonização na fronteira Sul.	Aula dialogada e exposição do tema. Imagens e documentários. Seminário Temático: Relações interétnicas
14	30	Visita ao CEOM	Visita guiada.
15	6/06	Avaliação/discussão dos resultados do componente curricular e parte da avaliação de NP2.	Avaliação da disciplina. Avaliação final: oral e escrita. Parte da NP2
16	13/06	Data de Recuperação NP2	

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas seguindo os temas propostos no plano. Leitura prévia de textos pré-definidos, assim como leituras diversas sobre os temas componentes do Plano e debates em sala de aula. Uso de recursos audiovisuais, em Datashow. Utilização de recursos como filmes, documentários, imagens, entre outros, que permitam ilustrar e complementar os conteúdos dos textos estudados. Trabalhos em pequenos grupos e debates dos temas com a turma.

7. AVALIAÇÃO

A nota de avaliação do componente curricular resultará da média da NP1 e NP2, conforme estabelece as normativas institucionais. As avaliações correspondentes à NP1 e NP2 resultarão da produção de textos e de avaliações escritas, seminários e participação efetiva nas aulas, com ênfase na avaliação processual. A participação efetiva dos acadêmicos nas discussões em aula, em especial demonstrando leitura e compreensão dos textos ou dos temas que compõem o roteiro de estudos, também será considerada na avaliação. Outras formas de avaliação poderão ser aplicadas ao longo do processo caso se considere necessário. Desta forma a avaliação e recuperação serão feitas ao longo do processo. A média semestral será calculada pela seguinte fórmula: Nota Final = (NP1 + NP2)/2.

7.1 RECUPERAÇÃO: novas oportunidades de aprendizagem e avaliação

Serão ofertadas novas oportunidades de recuperação de estudos, conforme o processo didático-pedagógico for sendo desenvolvido. Aos estudantes que não atingirem os objetivos

propostos, serão exigidas novas produções/sínteses referentes aos temas em questão. Essas Atividades serão processuais e aplicadas conforme a necessidade.

8. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P.; STREIFF-CUCHE, D. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.
- FENART, J. Teorias da etnicidade. Seguindo de grupos étnicos e suas fronteiras de Frederik Barth. São Paulo: Editora da UNESP, 1998, p. 185-228.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.
- HOBSBAWM, E. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- LE GOFF, J. Memória e História. Campinas: Ed. Unicamp, 1994. PESAVENTO, S. J. Além das fronteiras. In: MARTINS, M. H. (Org.). *Fronteiras culturais – Brasil, Uruguay, Argentina*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

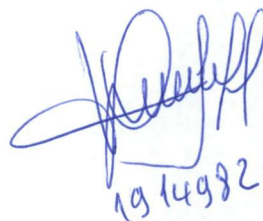
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. Preconceito contra a origem geográfica e de lugar – As fronteiras da discórdia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- AMADO, J. A Revolta dos Mucker. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
- AXT, G. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BOEIRA, N.; GOLIN, T. (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.
- CEOM. **Para uma história do Oeste Catarinense**. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- GRIJÓ, L. A.; NEUMANN, E. (Org.). O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicurí, 2010.
- GUAZZELLI, C.; KUHN, F.; GRIJÓ, L. A.; NEUMANN, E. (Org.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- LEITE, I. B. (Org.). Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.
- MACHADO, P. P. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.
- MARTINS, J. de S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009.
- NOVAES, A. (Org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- OLIVEIRA, R. C. de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira, 1976.
- PESAVENTO, S. A Revolução Farroupilha. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- RADIN, José Carlos, VALENTINI, Delmir J.; ZARTH, Paulo (Org.). **História da Fronteira Sul**. Porto Alegre: Letra & Vida, Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2015.
- RADIN, José Carlos. **Representações da colonização**. Chapecó: Argos, 2009.
- RENK, A. A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997. RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

- ROSSI, P. O passado, a memória, o esquecimento. São Paulo: Unesp, 2010.
- SILVA, M. A. da (Org.). República em migalhas: História Regional e Local. São Paulo: Marco Zero/ MCT/CNPq, 1990.
- TEDESCO, J. C.; CARINI, J. J. Conflitos agrários no norte gaúcho (1960-1980). Porto Alegre: EST, 2007.
- TEDESCO, J. C.; CARINI, J. J.. Conflitos no norte gaúcho (1980-2008). Porto Alegre: EST, 2008.
- TOTA, A. P. Contestado: a guerra do novo mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. p 14-90.
- VALENTINI, Delmir José. **Atividades da *Brazil Railway Company* no sul do Brasil: a instalação da Lumber e a guerra na região do contestado: 1906-1916.** (Tese Doutorado). Porto Alegre: PUC/RS, 2009.
- WACHOWICZ, R. C. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.
- ZARTH, Paulo (Org.). **História do campesinato na Fronteira Sul.** Porto Alegre: Letra & Vida, Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2012.



Prof. Dr. José Carlos Radin
História da Fronteira Sul



1914982